



Resgate, uso e multiplicação de sementes crioulas como estratégia formativa do curso de Licenciatura em Educação do Campo no Vale do Jaguari, RS

Rescue, use and multiplication of landraces seeds as a formative strategy of the Rural Education Degree course in the Jaguari Valley, RS

SABADI, Tatiana Padilha¹; MORAIS, Narielen Moreira de¹;

1 Instituto Federal Farroupilha Câmpus Jaguari, tatianapsabadi173@gmail.com;
narielen.morais@iffarroupilha.edu.br;

Resumo: O atual contexto em que são discutidas as questões da Educação do Campo e da Agroecologia remetem nosso pensamento mais utópico à esperança da consolidação de uma sociedade justa, mas de imediato nos exige argumentação forte e exemplos suficientes para que estes sejam entendidos como temas que efetivamente contribuam para o desenvolvimento de comunidades mais sustentáveis. Deste modo, o presente trabalho tem por objetivo propor-se a analisar um dos processos de formação de educadores do campo com foco na concepção agroecológica desenvolvidos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Câmpus Jaguari, e descrever seu potencial para fomentar a elaboração de estratégias de desenvolvimento territorial, nos diferentes municípios de abrangência do Vale do Jaguari.

Palavras-Chave: Agroecologia; agrobiodiversidade; formação de professores; extensão rural.

Abstract: The current context in which the issues of Rural Education and Agroecology are discussed refer our thinking more utopian to hope the consolidation of a just society, but immediately in requires strong case and enough examples so that they are understood as themes that effectively contribute for the development of more sustainable communities. Thus, this paper aims to propose to analyze the field of teacher training processes with a focus on agro-ecological design developed by the Federal Institute of Education, Science and Technology Farrington - Campus Jaguari, and describe its potential to encourage the development of territorial development strategies, in different cities of coverage the Jaguari Valley.

Keywords: Agroecology; agricultural biodiversity; teacher training; rural extension.

Contexto

O Câmpus Jaguari do Instituto Federal Farroupilha está localizado na Região Centro Ocidental Rio-Grandense, e é composta por 09 municípios: Cacequi, Capão do Cipó, Jaguari, Mata, Nova Esperança do Sul, Santiago, São Francisco de Assis, São



Vicente do Sul e Unistalda. Possui uma área total de 11.266 Km², o que corresponde a 4,5% do território do estado do RS. O Câmpus Jaguari tem vocação agrícola e deverá (cumprindo o estabelecido nas consultas populares no Vale do Jaguari) ofertar prioritariamente formação para as pessoas do campo, através do Centro do Agricultor. Os cursos deverão ser ofertados na modalidade da pedagogia da alternância, voltados a agricultura familiar, agroecologia, agroindústria familiar, vitivinicultura e turismo rural, entre outros previstos no Eixo Tecnológico dos Recursos Naturais/Área das Ciências Agrárias. O Câmpus Jaguari deverá ser o Centro em Educação do Campo do IFFarroupilha/RS.

De acordo com estudos e pesquisas sobre o Vale Jaguari, registrado no Relatório Final de Implantação do Câmpus Jaguari, 2012, a agricultura familiar é uma das forças da economia da região, representada pela presença do minifúndio e da pequena propriedade familiar, onde esse tipo de atividade busca meios para promover a construção de um estilo de agricultura que seja mais sustentável e que possam promover processos de desenvolvimento rural sustentável a médio e longo prazo. Nesse sentido, implantar um Curso de Licenciatura em Educação do Campo, no Câmpus Jaguari, significa adotar medidas inovadoras com teor social, possibilitando a elevação do índice de desenvolvimento humano através do estabelecimento de estratégias que privilegiem e estimulem a permanência do homem do campo no próprio campo, visando a mudança paradigmática de olhar a cultura, os valores e as concepções de mundo desse homem.

Para tanto, propomos um curso que contemple o universo do campo, contribuindo para a construção de alternativas pedagógicas que façam a diferença, na articulação entre o conhecimento sistematizado e o popular. Sendo assim, acredita-se que o curso de Licenciatura em Educação do Campo, seja um espaço de qualificação profissional aos educandos–educadores, ao mesmo tempo a oferta de docência voltada para a qualidade social, como também, oportunize espaços de gestão pedagógica e comunitária.



Descrição da experiência

Buscando otimizar e especializar as ações de ensino, pesquisa e extensão, a instituição possui projetos de pesquisa aplicada e extensão inovadora, financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) para a efetivação dos projetos relacionados ao Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica Farroupilha – NEAF, aprovado por meio da Chamada MCTI/MEC/MAPA/CNPq N ° 46/2012, e do projeto Casa das Sementes Crioulas do Vale do Jaguari, fomentado pela aprovação na Chamada MCTI/MAPA/CNPq n° 40/2014.

Sendo assim, a condução destes projetos envolvem a participação dos alunos do Curso de Licenciatura em Educação do Campo por meio de treinamentos de iniciação ao extensionismo, que visam prioritariamente a inserção da ciência Agroecologia no ensino profissional e tecnológico agrícola, a partir da constituição de espaços adequados de ensino-aprendizagem, da iniciação científica em produção ecológica e na transformação da realidade local por meio de ações de formação e capacitação técnica em multiplicação e conservação de sementes locais.

A vivência do primeiro semestre letivo do curso sugere que individualmente cada aluno realize uma investigação do seu local de origem, bem como a compreensão das particularidades relacionadas aos aspectos educativos e da produção agrícola da região. A oportunidade de vivenciar experiências de pesquisa concomitante à formação curricular tem proporcionado um estímulo ao envolvimento com as realidades locais, principalmente aquelas diretamente relacionadas à importância econômica e sociocultural de produtos alimentares de origem vegetal.

Considerando um processo formativo que transpasse e contextualize as diversas áreas do conhecimento, pensar no conectar disciplinas, em torno do tema agroecologia e sustentabilidade, torna-se uma alternativa interessante, pois este vivencia atitudes e práticas ecologicamente corretas, para que seja mais eficaz este



aprendizado, e mais concreto para o aluno - futuro professor - dando-o condições de perceber o link entre sua formação, o mundo do trabalho e o universo ambiental.

Essa interdisciplinaridade, na prática, condiciona para uma comunicação entre diversos saberes, não fragmentados, mas de um saber plural, que promove muitas dinâmicas e abordagens que podem ser realizadas no objetivo de traçar um caminho de uma educação ambiental sólida, permanente e transformadora. Nessa perspectiva, muitas possibilidades podem ser adotadas para uma ampla visão e sensibilização pelas causas ambientais e da agricultura familiar, aproveitando as opções da região do Vale Jaguari, que oferta um vasto espaço para tal aprendizagem.

Deste modo, a proposta de pesquisa e resgate da agrobiodiversidade da região objetiva reforçar a inserção da ciência Agroecologia no ensino profissional e tecnológico agrícola, a partir da constituição de espaços adequados de ensino-aprendizagem, da iniciação científica em produção ecológica e na transformação da realidade local por meio de ações de formação e capacitação técnica em produção orgânica. Sendo assim, o resgate, multiplicação e conservação de sementes locais/crioulas se torna uma importante ferramenta para a efetivação de ações com foco na manutenção da biodiversidade e soberania alimentar das comunidades da região de abrangência do Câmpus Jaguari.

Resultados

Os materiais resgatados até o momento compõem um banco de sementes representativo do Vale do Jaguari, com as seguintes espécies destinadas à alimentação e também utilizadas na recuperação e ciclagem de nutrientes no solo.

A unidade de multiplicação de sementes já está estabelecida, e atualmente está em fase de estruturação uma unidade para análise básica de sementes, bem como a unidade destinada ao armazenamento das sementes. Esta estrutura ficará a



disposição dos agricultores do Vale do Jaguari para que realizem o cadastro e a troca permanente de sementes na região.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão das bolsas e fomento dos projetos NEAF e Casa das Sementes Crioulas do Vale do Jaguari, e ao Instituto Federal Farroupilha.

Referências bibliográficas:

Relatório Final de Implantação do Câmpus Jaguari. IF Farroupilha, 2012.

Projeto Político Pedagógico do Curso Licenciatura em Educação do Campo. Instituto Federal Farroupilha – Câmpus Jaguari, 2012.